

# Jornal **BANCÁRIO**

## Bancos: Lucros e demissões cada vez maiores

**BANCOS AUMENTAM SEUS GANHOS ENQUANTO REDUZEM POSTOS DE TRABALHO E AMPLIAM PRESTADORES DE SERVIÇO**

O anúncio do lucro trimestral de três dos maiores bancos privados no Brasil reforça um padrão: ganhar com demissões e terceirizações. Itaú, Bradesco e Santander viram seus resultados crescerem vertiginosamente em dois anos, entre o primeiro trimestre de 2013 e o mesmo período de 2015: de R\$ 7,9 bi para R\$ 11,7 bi, aumento de 46,9%. No mesmo período, o número de empregados nas três instituições financeiras foi reduzido em mais de 15 mil.

O Banco do Brasil, banco público que deveria dar o exemplo, segue pelo mesmo caminho e apresentou lucro líquido de R\$5,8 bilhões só no primeiro trimestre de 2015, recorde para o período. O resultado significa um crescimento de 117,3% em relação ao mesmo período de 2014.

E, pasmem, mesmo com o excelente desempenho e com a abertura de 70

novas agências, o BB, além de não contratar ainda teve seu quadro reduzido em 560 postos de trabalho nos últimos doze meses. Um verdadeiro absurdo.

O que os bancos fazem não é o milagre da multiplicação do dinheiro, mas sim o da subtração de empregos. Desde os anos 1990, serviços realizados por milhares de bancários – que já foram um milhão em todo o Brasil e hoje são cerca de 500 mil – passaram para terceirizados ou correspondentes bancários.

Se lá pelos idos de 1980, a terceirização estava circunscrita a setores como limpeza e segurança, paulatinamente foi avançando: primeiro foi a compensação de cheques, depois as áreas de cobrança, análise de crédito, abertura de contas, numerário. Sem falar nos correspondentes bancários que operam, muitas vezes, ao lado dos

bancos e já somam mais de 338 mil em todo o país.

Está claro que os bancos ganham muito com a terceirização e estão entre os principais interessados na aprovação do PL 4330 (que agora está no Senado como PLC 30/2015).

Os bancos são constantemente

acionados na Justiça e, perdem todas, por terceirizados que prestam serviço bancário, porque esses trabalhadores fazem atividade-fim. Se o PL da terceirização passar, as instituições financeiras não terão mais o que temer, sequer as ações judiciais. Seremos todos terceirizados.



## Chega de demissões banqueiros, “demitiu parou”

Sob a coordenação do sindicato, os bancários do Bradesco protestaram contra a onda de demissões imotivadas, no dia 14/05, na Agência Marcelino Pires e, no dia 19/05, nas Agências Centro e Prime, ambas em Dourados, que nestes dias não abriram as portas para atendimento aos clientes e usuários.

Segundo Janes Estigarribia, presidente do sindicato, “Com a medida a entidade deu início ao movimento “demitiu parou” que deverá se estender, também, a outros bancos, quando de demissões sem justa causa.”

Na capital do Estado também houve protesto contra as demissões no dia 19/05, com mais 06 agências fechadas sob a coordenação do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região.



A luta das duas entidades sindicais é pelo fim imediato das demissões, que já passaram de 20 só este ano no Estado e quase 5 mil nos últimos 12 meses

em todo o país, também, por mais contratações, contra as insuportáveis metas e, ainda pela falta de segurança em algumas agências e em postos de

atendimento.

### NÃO FOGE A REGRA

Segundo maior banco privado brasileiro, o Bradesco teve no primeiro trimestre de 2015, lucro líquido de R\$ 4,274 bilhões, o que significou um crescimento de 23,1% em relação ao mesmo período de 2014. Apesar disso cortou 4.569 postos de trabalho em 12 meses.

Além disso, o banco fechou 17 agências no Brasil para abrir 18 novos postos de atendimento e 2.613 correspondentes bancários Bradesco Expresso, onde a mão de obra é terceirizada e estão disponíveis poucas opções de transações para os correntistas. Desrespeitos de uma empresa que quanto mais lucra, mais maltrata o trabalhador, seus clientes e usuários.

## Fim do Fator previdenciário



Menos tempo para se aposentar e valor maior para os benefícios. Esse é o objetivo da fórmula 85/95, negociada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e outras entidades do movimento sindical desde 2009, e aprovada no dia 14/05 pela Câmara dos Deputados. O projeto segue para o Senado.

A 85/95 foi criada para fazer um contraponto ao fator previdenciário, instituído pelo governo Fernando Henrique Cardoso, em 1999, que tornou a aposentadoria muito pior, principalmente para aqueles que começam a trabalhar mais cedo – geralmente os mais pobres. Com o fator previdenciário, mesmo quando o trabalhador e a trabalhadora já pagaram 35 anos ou 30 anos para o INSS, não podem se aposentar com o ganho integral, por causa da chamada “tábua de expectativa de vida”.

Como ao longo das últimas décadas a idade média da população vem subindo, em função das melhorias no atendimento médico, habitação e saneamento, a expectativa de vida sobe todos os anos. E, por causa do fator, aumenta também o tempo de trabalho necessário para se aposentar. Como muitos cansam de esperar, a maioria se aposenta com o desconto criado pelo fator previdenciário.

Vale lembrar que se aprovado o 85/95 de acordo com o projeto de lei apresentado, o fator continua por um tempo e o trabalhador terá direito a escolher o que for melhor para ele.

## Cobrança via celular particular é vedada pela CCT



O assédio moral pode acontecer de diversas formas. Um exemplo são as cobranças para o cumprimento de metas por meio do telefone particular do funcionário.

Apesar disso, segundo denúncias, a prática tem sido utilizada em alguns locais.

O bancário que, por ventura, receber mensagens via WhatsApp ou torpedos, deve guardá-las e procurar o Sindicato. A Convenção Coletiva de Trabalho proíbe a prática.

A cláusula 36ª da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) é clara. “É vedada a cobrança de cumprimento de resultados por mensagens, no telefone particular do empregado”. Faça valer o seu direito, denuncie.

## Comando define calendário

O Comando Nacional dos bancários já tem um calendário cheio de atividades em preparação à campanha salarial dos bancários. Nos dias 26 e 27 de maio, acontecem os encontros nacionais dos bancos privados. Já em 8 de junho, tem Seminário Nacional sobre tecnologia na Fenaban. Logo depois, no dia 10 de junho, é a vez de falar sobre a mídia da campanha.



Nos bancos públicos, entre os dias 12 e 14 de junho acontecerá o Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa)

e o Congresso do BB. Nos dias 16 e 17 de julho, é a vez do Seminário do Comando Nacional.

A Conferência Nacional dos Bancários ocorre em 31 de julho. Na oportunidade, será definida a pauta de reivindicações da categoria a ser negociada com a Fenaban. As deliberações foram tomadas durante reunião do Comando Nacional dos Bancários, no dia 19/05.

## Ação FGTS: Mais contemplados



Bancários e ex-bancários continuam sendo beneficiados com ação judicial ajuizada pelo Sindicato referente à correção do saldo do FGTS, decorrentes do expurgo dos índices infla-

cionários dos planos econômicos do governo, Plano Verão, de janeiro de 1989 (42,72%), e Plano Collor I, de abril de 1990 (44,80%).

Os contemplados de ago-

ra fazem parte de uma segunda ação, impetrada em 2010, que haviam ficado de fora da ação original que beneficiou a grande maioria dos associados da entidade e que fora impetrada na justiça em 1988.

A sentença, favorável aos trabalhadores, foi proferida pela justiça em 26/09/2014 e os valores já foram creditados na conta do FGTS de cada contemplado na Caixa Econômica Federal e todos eles já foram contactados pelo departamento jurídico do sindicato.

## Seminário Nacional de estratégia

O segundo secretário do Sindicato, Valdeinei Rodrigues de Araújo (Dinei) participou nos dias 20, 21 e 22/05, do Seminário Nacional de Estratégia para o Ramo Financeiro, realizado pela Contraf-CUT em São Paulo.

O encontro aprofundou o debate sobre o setor financeiro e os desafios da ação sindical da categoria bancária, frente à atual conjuntura econômica e política do país.



## Atenção: Sindicato fecha das 11:30 às 13hs

A Diretoria do Sindicato comunica a todos os seus associados que a partir de 25/05/2015, adota o fechamento da entidade no horário das 11:30h às 13h horas. A medida torna-se necessária em razão de adaptação de horário de almoço dos funcionários.

Com a medida, a partir desta data, a Entidade atende, das 07:30h às 11:30h e das 13h às 17:30 horas. Desde já pedimos e agradecemos a compreensão da categoria!

Informativo do Sindicato dos Bancários da Grande Dourados e Região. Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade - **Presidente:** Janes Estigarribia - **Vice-Presidente:** Leonice Francisco Mariano - **Secretário-Geral:** Edson Rigoni - **2º Secretário:** Valdeinei Rodrigues de Araújo - **Diretor Financeiro:** Walter Teruo Ogima - **Diretor de Organização e suporte Administrativo:** Leonardo Freitas Nunes - **Diretoria de Políticas Sindicais, Sociais e Cidadania:** Ronaldo Ferreira Ramos - **Diretor de Assunto Jurídicos:** Carlos Alberto Longo - **Diretor de Imprensa e Comunicação:** Joacir Rodrigues de Oliveira - **Diretor de Formação Sindical:** Laudelino Vieira dos Santos - **Diretor Regional:** Edegar Alves Martins - **Diretor de Esportes Cultural e Lazer:** Raul Lidio Pedrosa Verão - **Diretor de Saúde e Cond. de Trabalho:** Ivanilde dos Santos Fidelis. Endereço: Rua Olinda Pires de Almeida, 2450 - Dourados - CEP 79800-000 - Fone: (67) 3422-4884 - Fax: (67) 3423-0117 - www.bancariosms.com.br - sind.ban@terra.com.br. **Projeto Gráfico e Diagramação:** Vanilton Rossati • **Impressão:** Jornal Rossati • **Fotos:** Walter Teruo e Joacir Rodrigues • **Tiragem:** 1.500 exemplares. Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

## Aprovada Minuta dos Sicredis



Os trabalhadores dos Sicredis da base do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região, reunidos em assembleia, na sede do sindicato em Dourados, na noite do dia 20 de maio, aprovaram a Minuta de Reivindicações 2015.

Os principais pontos das

reivindicações são o Reajuste de 13,5%, composto pela reposição da inflação e mais 5% de ganho real em todas as verbas salariais e benefícios; Plano de Cargos e Salários; 13º Auxílio Refeição e Auxílio Cesta Alimentação; Auxílio Educacional; Com-plementação de Auxílio-Doença Previdenciário

## Projeto alternativo a terceirização

Um projeto alternativo ao aprovado pela Câmara Federal sobre a proposta da terceirização, será apresentado no Senado pela Frente Progressista Suprapartidária.

O texto deve contemplar preocupações das centrais sindicais e de movimentos sociais. O grupo, que tem objetivo de barrar projetos originários da Câmara que golpeiam direitos dos trabalhadores, acredita que a saída



é um projeto alternativo, em vez de simplesmente rejeitar o dos deputados, porque os trabalhadores terceirizados precisam de regulamentação que os proteja.

Na lista de propostas elei-

de Auxílio Doença Acidentário; Isenção de Tarifas; Eleição de Comissão de Organização dos Empregados e, Jornada de Trabalho de 06 horas.

A pauta discutida e deliberada foi construída com base no Acordo Coletivo de Trabalho vigente, na Minuta do ano anterior e, ainda, levando em conta as opiniões levantadas pelo sindicato através da pesquisa (consulta) feita em todas as unidades com os trabalhadores.

A expectativa agora é pela entrega da minuta aos patrões, que deve acontecer ainda nesta semana e o agendamento do calendário de negociações.

tas pela Frente como retrocessos que devem ser combatidos para preservar conquistas da sociedade, estão o fim da rotulagem dos transgênicos, a redução da maioria penal, proposições relativas a desarmamento, conceito de família e demarcação de terras.

A Frente Progressista é formada por um grupo de senadores de diferentes partidos políticos e foi criada no dia 28 de abril.

O Senado Federal abriu uma consulta pública para saber a opinião da população sobre o PL 4330, que no Senado agora é PLC30/2015, que amplia as terceirizações até mesmo na atividade-fim das empresas.

A resposta que está vencendo, como não podia deixar de ser, é a de que o povo brasileiro está contra o projeto, que retira direitos históricos contidos na CLT.

Para participar, basta acessar o link:

<http://migre.me/pKONL>

**Bancários(as) a sua participação é de suma importância!**

**O Senado quer a sua opinião vote contra o PL da Terceirização**

(O PL 4330 agora é PLC 30/2015 no Senado)

**Faça a sua parte!**

## Cunha é contra a reforma



A luta por reformas estruturantes sempre esteve na linha de frente das pautas dos trabalhadores. A reforma política, por exemplo, ganha cada dia mais força na sociedade ao evidenciar os prejuízos do financiamento privado de campanhas eleitorais.

Mas, o que era para ser uma vitória dos movimentos sindical e social, está tomando ares de manobra do empresariado para justamente regulamentar o oposto do que é reivindicado. E o pior, com o mesmo nome de reforma política.

Sob o comando do PMDB, do presidente da Câmara Federal e defensor do poder econômico, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), (foto) a intenção do parecer apresentado na Casa pelo deputado Marcelo Castro (PMDB-PI) é o de constitucionalizar o dinheiro das empresas nas campanhas.

Com a proposta, os deputados buscam também derrubar a Adin 4.650 (Ação Direta de Inconstitucionalidade), parada há mais de um ano no STF (Supremo Tribunal Federal), quando ganhava por seis votos a um e teve o pedido de vistas realizado pelo ministro Gilmar Mendes, que sentou em cima do processo e, estranhamente, não o devolve para que seja dado continuidade ao julgamento.

## Financiamento de campanha



O financiamento privado de campanhas eleitorais facilita a corrupção no Brasil e fazem dos eleitos marionetes dos interesses do grande capital, além de criar uma imensa desigualdade na disputa entre os candidatos financiados e os que não recebem verbas.

Um estudo da Consultoria Legislativa da Câmara Federal evidencia que na campanha de 2010, 75% dos recursos foram a partir de doação de empresas, em um total de R\$ 908,2 milhões.

É muita grana e a conta tem que ser paga depois pelos eleitos em favorecimento a quem os financiou e, em detrimento, do restante da sociedade. A votação dos deputados no PL-4330 da terceirização na Câmara Federal é um bom exemplo disso.

# Bradesco é tetracampeão

O 28º Campeonato de Futebol Suíço dos Bancários, depois de 3 meses de disputa, chegou ao seu final no dia 23 de maio no Campo da AABB em Dourados. A competição teve início no dia 21 de março.

O título, mais uma vez, ficou com o time do Bradesco, que na decisão bateu o time do Banco do Brasil pelo placar de dois gols a um. Tornando-se, assim, tetracampeão da competição, com quatro títulos consecutivos.

A decisão da competição

**Artilheiros e melhor goleiro:** A artilharia do campeonato ficou com os atletas Rodolfo Nowak Benguela, do Banco do Brasil, (a esquerda na foto) e Rafael Manoel Filho, do Dourados Bank, (no centro) ambos com 4 gols. A melhor defesa foi a do Bradesco com 8 gols sofridos, ficando o troféu com o goleiro Israel Ferreira, à direita na foto.

**Entrega da premiação:** Ao final da partida o Diretor de Esportes, Cultura e Lazer do Sindicato, Raul Verão, que coordenou a competição en-



foi digna de uma grande final, com muita tensão e equilíbrio, além de alto índice técnico e

um comportamento exemplar das duas equipes no que se refere ao respeito e à disciplina.



tregou o troféu e medalhas ao atleta Renato, do Banco do Brasil, equipe vice-campeã e, o Secretário Geral do Sindicato, Edson Rigoni, entregou a pre-

miação ao atleta Carlos Aparecido (Carlito) do tetracampeão Bradesco.

**Agradecimento:** A competição foi disputada no Campo da AABB-Dourados em razão de reformas no campo dos bancários. A diretoria do Sindicato agradece a diretoria da AABB-Dourados, na pessoa de seu presidente, Alcindo Machado Franco, o popular "Doc" por ceder o espaço esportivo da AABB à categoria bancária.



## Relevantes serviços prestados

A diretoria do Sindicato está se despedindo de sua secretária que, após 11 anos de relevantes serviços prestados à nossa categoria, está se desligando da entidade nesta sexta-feira, 29 de maio.

Patrícia da Silva Viana Oliveira começou a trabalhar no sindicato ainda como mirim, em 09/02/2004, e pela sua competência, dedicação e profissionalismo foi efetivada no quadro de funcionários em 31/07/2005.

A diretoria agradece a excelente funcionária e, apesar de lamentar a sua despedida, está feliz por ela buscar novas oportunidades profissionais.



## SAÚDE

# Mamografia: Dicas para sentir menos dor

É quase consenso que a mamografia é um processo dolorido, sabendo disso, elaboramos algumas dicas para amenizar a dor, ou não sentir nenhuma dor. Atualmente mais de 12 mil mulheres morrem no Brasil, em decorrência ao câncer de mama. Segundo o Mastologista Dr. Carlos Alberto Ruiz, a maioria morre por falta de informação, já que poderia ser diagnosticado precocemente o tumor com o exame da mamografia, aumentando assim as chances de cura, que para esse tipo de câncer diagnosticado precocemente chega a 95%. Quanto mais cedo diagnosticado maiores são as chances de cura. E sem sombra de dúvida a mamografia é o caminho melhor e mais seguro.

### **Dicas:**

1- Não faça exame durante o período menstrual: Que engloba a TPM (sete antes), durante o sangramento e até 05 dias após. Algumas mulheres ficam com as mamas sensíveis durante a ovulação.

2- Apalpe as mamas um dia antes e no dia da realização da mamografia, se estiver dolorida. Desmarque e, marque para outro dia. [não deixe desmarcar, já que outra mulher poderá realizar o exame em seu lugar].

3- A água retida no organismo poderá deixar as mamas sensíveis. Por isso, no dia anterior a mamografia tome bastante água evite alimentos com muito sódio.

4- Tome um chá diurético (1 xícara) e como alimentos diuréticos no dia anterior e no dia do exame: Pepino, salsão (aipó), agrião são alguns exemplos de alimentos diuréticos.

5- Se tiver cistos ou calcificação nas mamas, avise a pessoa que for realizar seu exame, pode ser que ela aperte menos e/ou posicione melhor as suas mamas no aparelho de mamografia.

6- Se puder optar, opte pela mamografia digital o aparelho comprime menos a mama causando menos dor e incômodo e desconforto nos seios.

7- Durante 1 mês antes de fazer a mamografia procure consumir alimentos com ácidos graxos "gordura" do bem, como o ácido linoleico e o gamalinoleico. Eles estão presentes em alimentos como castanha do pará, salmão, sardinha, e azeite extra virgem. Eles ajudarão a reduzir o efeito dos hormônios dos seios.

8- Tomar Analgésico e antiinflamatório 02 horas antes da mamografia diminuem a dor. Mas, antes consulte o seu médico.

9- Faça massagens suaves com ajuda de um creme, para diminuir a retenção de líquido acumulada nos tecidos e diminuir o inchaço.

10- Se for possível, coloque gelo ou algo gelado no seio, por alguns minutinhos antes de fazer o exame. E se após o exame ainda ficar um pouco dolorido, pode colocar mais um pouco de gelo.

"Espero que essas dicas ajudem a todas as mulheres que sentem dor na realização do exame de mamografia, mas, que são corajosas o suficiente e amam a vida, não fugindo do exame que salva muitas vidas!" Ivanilde Fidelis, diretora de saúde e condições de trabalho do sindicato.